



14/03/2018 12:29 - Alojamento de Professores da Rede Municipal em União Bandeirantes é desumano



Muitas pessoas falam que o professor merece todo respeito pela importância de sua profissão. Em Porto Velho, o Distrito de União Bandeirantes, distante 160 quilômetros da capital coloca em risco professores da Escola 3 de Dezembro, que além da dignidade afetada, vivem em alojamentos improvisados que remetem as condições de pessoas em regime de escravidão.

O vídeo recebido pelo Jornal Eletrônico Rondoniaovivo mostra o alojamento masculino, sendo que o feminino é do mesmo jeito. Fabíola Maria de Souza Nunes, professora da rede e membro do comando de greve, constatou no local as péssimas condições. “Não dá para crer nisso, o prefeito Hildon visitou aqui, prometeu e nada fez”, disse.

Para Neilton do Vale Vidal, diretor do Sindicato dos Trabalhadores em Educação no Estado de Rondônia (Sintero) informou que na última quinta-feira teve uma reunião com o secretário municipal de educação Marco Aurélio Marques e o problema não foi abordado.

“Na sexta-feira saímos para ver as condições das escolas e demandas diversas e constatamos esta triste realidade”, afirma Neilton.

“Em Nova Mutum Paraná temos o oposto, mas em União Bandeirantes é lastimável o tratamento recebido pelos professores e tem caso de professores em Jaci Paraná que dormem no refeitório, sala de aula ou demais cômodos dentro de escola”, completa.

Outro problema latente é a locomoção dos professores que não podem utilizar o transporte de alunos e recebem ajuda de custo no valor de R\$137,00 para poder trabalhar, e na maioria dos casos o custo é bem maior.

“O movimento de greve tem uma extensa pauta, mas a reposição salarial é uma das principais questões, agora aliada a esta situação é desesperador o trato recebido pelos professores, e o vídeo está aí para comprovar”, comenta Fabíola.

Após a divulgação do vídeo nas redes sociais, a prefeitura divulgou a visita do prefeito no distrito alegando a dificuldade de encontrar professores que queiram se estabelecer na localidade. No total, existem no distrito cerca de 2,6 mil alunos.

“Quem quer vir trabalhar e ficar neste tipo de alojamento? Não há condições e por isso vamos nos manifestar perante esta inoperância do poder executivo e da Secretaria Municipal de Educação”, finalizou Neilton.

Confira o vídeo:

